EDIÇÃO 189
06 a 19/03/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

É GRAVE MULHER!

VAMOS REAGIR

SUA APOSENTADORIA VAI ACABAR!

REAJA AGORA OU MORRA TRABALHANDO!

O Dia Internacional das Mulheres é celebrado em todo o mundo em 08 de Março. Mas muito mais do que uma comemoração, a data exige uma reflexão de toda a sociedade sobre a situação de desigualdade, opressão, preconceito, discriminação e violência que as mulheres enfrentam no seu dia a dia.

No Brasil, depois que Temer consolidou o golpe e assumiu o poder, a situação piorou. As primeiras medidas de Temer foram a de nomear só homens para os cargos de relevância no seu governo e acabar com o Ministério das Mulheres, mostrando claramente a intenção de fazer nosso país voltar a funcionar como era há 50 anos, quando o papel da mulher era o de ser recatada e do lar.

Mas a coisa vai piorar ainda mais. Temer está propondo uma reforma da previdência que é uma verdadeira bomba contra os trabalhadores, onde a principal vitima é a mulher.

Querem igualar as regras para homens e mulheres, ignorando completamente que no Brasil, a maioria das trabalhadoras cumpre dupla ou tripla jornada, pois ainda cuida de tarefas diárias na casa, dos seus filhos e do marido.

Um detalhe na proposta da reforma da previdência de Temer reflete muito bem a essência machista do seu governo. A idade mínima para a aposentadoria do homem continuará a ser a mesma, mas para as mulheres aumentará em cinco anos. Ou seja, igualam negativamente a mulher aos homens nas regras para obter a aposentadoria, mas nada falam ou fazem para mudar situações que elas enfrentam há décadas como, por exemplo, a desigualdade salarial, menores oportunidades de emprego no mercado de trabalho ou quase nenhuma possibilidade de ascensão profissional.

Não é essa a igualdade que nós mulheres queremos. Por isso, neste mês de março vamos sair às ruas e dizer *não* a essa reforma da previdência vergonhosa deste governo que não nos representa.

O que nós queremos são igualdade, respeito, avanços e vamos lutar com todas nossas forças por isso!

Coletivo de Mulheres do Sindicato

Campanha contra a reforma previdenciária

Sindicato lança Campanha e chama categoria para mobilização

O Sindicato dos metalúrgicos de BH/Contagem e região, lançou oficialmente a campanha *Reforma da Previdência, sua aposentadoria acaba aqui*. Durante o evento aconteceu um debate sobre o que é a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 287, de como ela vai piorar a situação dos trabalhadores da ativa e aposentados e dos impactos da reforma na sociedade.

Também foi criado um comitê sindical e popular que será um espaço de discussão, articulação e atividades locais nas portarias das fábricas para esclarecer aos trabalhadores e sociedade, sobre os perigos da reforma previdenciária proposta pelo governo golpista de Temer

Para o presidente do Sindicato, Geraldo Valgas é importante que todos tomem consciência da necessidade de uma luta contra a reforma e se mobilizem. “Esta campanha vai impulsionar as lutas dos metalúrgicos e da sociedade como um todo contra essa reforma absurda, pois todos perderão com essas novas regras para aposentadoria. Para que isso não aconteça é preciso muita mobilização, luta e pressão sobre os deputados e senadores“, falou.

No debate estiveram presentes o ex-ministro da Previdência, Carlos Gabas, o presidente da CNM-CUT, Paulo Cayres, o ex-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, José Lopes Feijó, a presidente da CUT-MG, Beatriz Cerqueira, o presidente da FEMCUT/MG, Marco Antônio, além de representantes do Sindimetal de Pouso Alegre, Sindimetal de Juiz de Fora, Sindipetro, Sintserpi , Sindágua, Sindicato dos Refratários, Siresemg, Sinttel, Sindimetal de Extrema, Sindicato das enfermerias, Sindsaúde, Amabelcon, CUT Nacional, FNDC, Prefeitura de Ibirité, PTMG, OABMG, assessorias das deputadas Margarida Salomão e Marília Campos e trabalhadores metalúrgicos.

A única solução é mobilização, mobilização e mobilização. Ir para rua, sair da paralisação, ir para o confronto, pois essa PEC é da elite. Ficar em casa e não fazer nada, não vai mudar. O trabalhador e a sociedade precisam ser orientados de como essa reforma vai deixá-los desprotegidos.

Carlos Gabas - Ex-ministro da Previdência

A luta vai depender de cada um de nós. Podemos fazer a diferença. É o trabalhador que está sofrendo com a crise. Essa campanha é para dialogar com a população seriamente, pois todos estão achando que está maravilhoso. Vamos juntos derrotar essa reforma.

Paulo Cayres
Presidente da CNM/CUT

O que estamos vendo com essa PEC é o empobrecimento da previdência para com isso fortalecer o privado, pois aumentará a procura da previdência privada. Essa PEC nada mais é do que um incentivo a isso.

José López Feijó
Assessor da CNM e ex--dirigente do Sindimetal ABC

Esse governo golpista está mentindo sobre a reforma, portanto esse debate é um espaço necessário para compreensão da atual conjuntura com relação à reforma da previdência. Precisamos lutar pelos direitos sociais e da classe trabalhadora.

Beatriz Cerqueira
Presidente da CUT-MG

O golpe foi contra a classe trabalhadora, pois agora estão impondo a reforma da previdência e trabalhista. Não podemos aceitar e o caminho é a mobilização. Esse comitê formado vai levar para a sociedade o debate e esclarecer tudo sobre a reforma.

Marco Antônio
Presidente da FEM/CUT-MG

Março, mês de luta para todas as mulheres

Trabalhadoras metalúrgicas de BH/Contagem, queremos parabenizar a todas pelo Dia Internacional da Mulher (08 de Março). Porém, a conjuntura não está nada favorável e não nos permite comemorar a data do jeito que desejamos.

Nosso atual governo não teve e nem tem sensibilidade com a luta das mulheres e muito menos com as nossas bandeiras, pelo contrário, tem colocado em pratica uma política de exclusão e preconceito contra as mulheres. A maior prova disso está nessa lamentável PEC da reforma da previdência que o governo golpista de Temer está querendo aprovar com a ajuda do Congresso Nacional e da grande imprensa.

Os caminhos são a luta e a resistência

Nós mulheres precisamos reagir, por isso no dia 08 de março acontecerá a primeira batalha das mulheres junto com os movimentos sociais contra a reforma da previdência social. No dia 15 de março também haverá o ato dos professores nas ruas, fortalecendo essa luta, que é de todos nós.

Convocamos a todas as metalúrgicas para participarem dessas manifestações. Abracem essa bandeira, ela é o nosso presente e o futuro dos nossos filhos e netos. Vamos lotar as ruas nos dias 08 e 15 de março para dizer NÃO a essa vergonhosa proposta da previdência.

Margareth Gonçalves, Secretária da Mulher do Sindicato

Mulheres vão às ruas barrar reforma da previdência de Temer

A luta contra a Reforma da Previdência Social será a pauta prioritária nas manifestações das mulheres do próximo 8 de Março, Dia Internacional da Mulher. Elas ocuparão as ruas em todo o país para denunciar o desmonte da aposentadoria e os prejuízos que esta reforma poderá trazer especialmente para a vida das mulheres.

A reforma pretende igualar as condições de homens e mulheres para se aposentar e quer ampliar o tempo de contribuição sem levar em consideração as diferenças sociais entre os gêneros. Assim, no caso das mulheres, a idade mínima para aposentar passaria dos atuais 60 para 65 anos, somada ao tempo mínimo de contribuição, que sobe de 15 para 25 anos.

O governo ilegítimo de Temer e seus aliados argumentam que as mulheres vivem, na média, mais tempo que os homens e que elas já ocupam igualmente os postos de trabalho. Por isso, afirmam que as mulheres devem se aposentar mais tarde e com regras iguais aos dos homens.

Como elas conseguiriam trabalhar 49 anos interruptos com no mínimo 65 anos, se são elas a grande maioria entre os desempregados no país? Como elas conseguiriam ter contribuído 25 anos ao completarem 65 anos, se elas precisam fazer o trabalho reprodutivo e de cuidados, parando para serem mães ou para cuidar de seus filhos? São questões levantadas pela economista da UNICAMP, Marilane Teixeira , que lembra como toda essa desigualdade social entre os trabalhadores e trabalhadoras impacta na conquista da aposentadoria das mulheres. “As diferenças não acabam por ai. As mulheres têm salários de até 50% menores ao dos homens e são as primeiras a serem demitidas em momentos de crise. A maioria delas vive com um salário mínimo, trabalha 300 horas a mais que os homens por ano e são, na maioria das vezes, arrimos de família”, falou.

Dia Nacional de Paralisação contra o fim da aposentadoria será em 15 de março

O dia 15 de março será o Dia Nacional de Paralisação Contra a Reforma da Previdência e a CUT (Central Única dos Trabalhadores) convoca a classe trabalhadora para ir às ruas contra o fim da aposentadoria. Nos estados, as CUTs já realizam audiências públicas, plenárias nos sindicatos, panfletagem e seminários para alertar toda a sociedade sobre o prejuízo que a Reforma da Previdência pode provocar.

Fonte: CUT

Programação de lutas da CUT/MG no mês Internacional das Mulheres

07 de março - Formação, oficina e audiência pública preparatórias do Dia Internacional de Luta das mulheres às 8h na Assembleia Legislativa.

08 de março - Concentração 16 horas na Praça da Assembleia Legislativa para o ato unificado do Dia Internacional das Mulheres; paralisação da rede estadual e redes municipais de educação;

15 de março - Paralisação de atividades de ramos e sindicatos e início da greve nacional da educação. Ato em Belo Horizonte com concentração às 10 horas na Praça da Estação e Audiência Pública na Assembleia Legislativa.

31 de março e 1º de abril - Congresso Extraordinário da CUT Minas.

Direção do Sindicato elabora plano de lutas da categoria para 2017

A diretoria plena do sindicato, em seminário de formação realizado do dia 21 a 23 de fevereiro, elaborou o plano de lutas da categoria para 2017. Também foram debatidas as estratégias que serão utilizadas para impedir que as reformas trabalhista e da previdência sejam aprovadas.

Essas reformas do governo golpista de Michel Temer e seus aliados no Congresso Nacional ameaçam direitos históricos dos trabalhadores.

O primeiro dia do seminário (21/02) foi realizado no Sindicato com um amplo debate sobre a reforma da previdência. O evento teve participação de representantes de várias entidades sindicais do Estado e trabalhadores da categoria. Os palestrantes foram dirigentes do movimento sindical e do cenário político do Brasil.

Nos dias 22 e 23 de fevereiro, o seminário teve prosseguimento na Escola Sindical Sete de Outubro. Entre outras coisas, os participantes debateram a conjuntura nacional e internacional e elaboraram o plano de lutas da categoria para este ano.

"Todos que participaram do seminário concordaram que 2017 será o mais difícil dos últimos 20 anos. Estão colocados grandes desafios para a classe trabalhadora brasileira como as reformas da previdência e trabalhista, criadas por Temer com a única intenção de retirar e rebaixar direitos. Essa postura do governo golpista certamente vai refletir na campanha salarial deste ano e os metalúrgicos também devem se organizar e preparar a luta para defender seus direitos", falou Geraldo Valgas, presidente do Sindicato.

Eleição das comissão de PLR nas GE

GE Industrial Solutions

Já estão abertas as inscrições para os trabalhadores da GE Industrial Solutions interessados em participar da eleição para a comissão de PLR 2017. As inscrições devem ser feitas na sala EHS, no RH ou com a funcionária Cleuza (fábrica).

O período de inscrição começou no dia **03/03** e se estenderá **até o dia 16/03**. Ficou acordado que a comissão será composta por quatro membros, sendo três representantes da fábrica e um do administrativo. Entre os três membros da fábrica, pelo menos um deverá ser do sexo feminino.

A eleição da comissão acontece no dia 20 de março de 2017, no horário de 11h às 15h30. A urna será colocada no grêmio dos Empregados. Para o 3º turno, a eleição será no dia 19 de março de 2017, no horário de chegada.

GE Transportes Ferroviários

As inscrições dos candidatos interessados em participar da comissão de PLR 2017 serão feitas na Portaria II ou na recepção da entrada principal da empresa, no período de **06 a 09/03** de 2017, de 10h30 até 14h. Para o terceiro turno, o horário de inscrição será de 06h45 às 07h30, no dia **08 de março**.

Ficou acertado que a comissão será composta por quatro membros, sendo dois da fábrica e dois do administrativo.

A eleição da comissão de PLR na GE Transportes será realizada no dia 16 de março de 2017, de 10h30 às 14h. Para o terceiro turno, o horário de votação vai de 06h45 até 07h30.

A urna para votação será colocada nas proximidades do refeitório e será aberta no dia 17 de março para apuração dos votos.

GE Healthcare do Brasil

Também na GE Healthcare será realizada eleição para a comissão de PLR 2017. As inscrições dos candidatos poderão ser realizadas do dia **06 até 09 de março.** Ficou acertado que serão eleitos dois candidatos do chão de fábrica.

BOCA NO TROMBONE

Vallourec

Trabalhadores da Vallourec procuraram o Sindicato para reclamarem do sistema de folgas implementado pela empresa, que segundo eles, está sendo desvantajoso para os todos Falaram que os trabalhadores folgam somente quando a chefia quer e que geralmente essa folga cai no meio da semana.

Muitas vezes os funcionários chegam mais tarde ou saem mais cedo de casa porque são avisados um dia antes sobre a folga e são obrigados a arcar com as despesas do transporte. Além disso, também é impossível folgar aos sábados.

O Sindicato encaminhará esta denúncia ao Ministério do Trabalho.

SINDICALIZE-SE!

LIGUE 3369.0519 3224-1669 – WWW.SINDIMETAL.ORG.BR

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc